



# APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO  
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO  
DAS IRMÃS REPARADORAS  
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

ABRIL | JUNHO 2018

ANO 16 | Nº 75

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

## *O Padre Manuel Nunes Formigão e a Mensagem de Fátima*

**E**ncerrado o ano do centenário das aparições, a Congregação das Irmãs Reparadoras de N. Senhora de Fátima considerou importante e justo propor como exemplo a vida e a Obra do seu Fundador, P. Manuel Nunes Formigão, a fim de o subtrair à penumbra em que muitas vezes tem ficado. Com este fim dedicou-lhe uma nova biografia, que tem como título, “O Padre Formigão e a Mensagem de Fátima”, a qual pretende chamar particularmente a atenção para a estreita relação do Cónego Formigão com Fátima.

Conhecido como o “apóstolo de Fátima”, o Padre Manuel Nunes Formigão investigou e propagou como ninguém os acontecimentos das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, desde 1917. Com seus artigos e crónicas divulgou as aparições, com suas críticas e estudos contribuiu para as decisões do bispo de Leiria, com seu conselho e previdência acompanhou o crescimento do santuário de Fátima, com sua espiritualidade defendeu o que era essencial na mensagem.

De facto, e parafraseando o saudoso Cardeal Patriarca D. António Ribeiro, “notabilíssima, foi, a sua ação em favor de Fátima. Desde a hora em que se convenceu da autenticidade das Aparições, o Cónego Formigão tornou-se apóstolo infatigável, na difusão e vivência da Mensagem confiada aos pastorinhos da Cova da Iria. Sem ele, Fátima não seria o que é presentemente”.

Nesta biografia, de leitura fluente e agradável, encontramos uma extraordinária confirmação da vida e obra do P. Formigão. Além de toda a ação pastoral em que estava envolvido, os aconteci-



*Imagem de Nossa Senhora de Fátima do espólio do P. Formigão.*

mentos da Cova da Iria ocuparam de tal modo o seu agir que a sua vida acabou por se identificar com Fátima, “o céu na terra”. Desde os inícios, interrogou os pastorinhos, e o estudo que fez sobre eles levou-o à conclusão que diziam a verdade. Colaborou com o bispo diocesano na construção do que é hoje o Santuário, fez parte da comissão canónica que conduziu à aprovação das aparições em 1930, e escreveu vários livros e artigos que deram a conhecer Fátima a Portugal e ao mundo.

Seguindo as diversas etapas da sua vida, a biografia mostra como a sua ação apostólica foi séria, chegou muito longe e se centrou na mensagem de Fátima, com seu cunho eucarístico e mariano. Conduzido por uma força interior que o impelia, evangelizou nos locais que os bispos lhe indicavam (Santarém, Lisboa, Bragança, Évora, Porto), na formação de sacerdotes, na pastoral mais direta com o povo, na pastoral juvenil, na ação social, no confessional e em tantas realizações que o seu ardor apostólico lhe ditava.

Além disso, o nome do Cón. Formigão ficou indissociavelmente ligado à fundação de uma Congregação religiosa, cuja raiz se encontra na mensagem de Fátima, como resposta ao pedido de Nossa Senhora transmitido pela Jacinta, acerca da Reparação. Centrada no amor de Deus, a Congregação das Irmãs Reparadoras de N. Senhora de Fátima, tem como missão atrair a misericórdia de Deus e reparar o Senhor pelos pecados cometidos.

Possa o livro ajudar a descobrir o perfil apostólico do Dr. Formigão e contribuir para um amor cada vez maior dos leitores à mensagem da Senhora em Fátima.

Auguramos ainda que o seu processo de canonização venha, enfim, coroar a santidade deste sacerdote, de modo a propô-lo como modelo, não só para os sacerdotes, mas também para os fiéis. Assim, ele continua a sua missão de “apóstolo de Fátima”, de promover a santidade em todo o povo de Deus.

*D. António Marto,*  
Bispo de Leiria-Fátima  
(prólogo do livro)

# O Cónego Formigão modelo

No dia da ordenação sacerdotal, Manuel Nunes Formigão, ouviu e recebeu as palavras que ao tempo, constituíam o rito central da Ordenação e o gerou na santidade como a tantos sacerdotes:



*Visconde de Montelo, cronista de Fátima, in Fischer, Die Botschaft*

«Recebe a oblação do povo santo, oferecida a Deus. Conhece aquilo que farás, segue aquilo que tratarás e conforma a tua vida ao mistério da Cruz do Senhor».

Ser presbítero significa ser testemunha do mistério pascal e celebrá-lo para caminhar na vida nova. O «mistério» de que o presbítero é dispensador, (cf. 1Cor 4,1) é, no fundo, o próprio Jesus Cristo, que, no Espírito, é fonte de santidade e apelo à santificação.

A graça da ordenação configura o presbítero ao Cristo total, entendido na totalidade do seu mistério, a um título especial para o serviço do Povo de Deus no exercício da caridade pastoral. O paradoxo da caridade pastoral é o paradoxo do amor. De facto, se ela não é conduzida pelo mistério de Cristo poderá ser fonte de tensão interior e de contradição.

São João Paulo II, por ocasião da visita ao Pontifício Colégio Português, fez breves observações sobre o perfil do presbítero que

deve ser animado pela caridade pastoral: imbuído dos sentimentos de Cristo; de vida santa; com convicções pessoais; doutrina sólida; capaz de viver em comunhão na vida eclesial e próximo a todos «pela simplicidade e bondade, prudente e sempre guiado por grande lucidez de espírito, que sabe distinguir as autênticas exigências da justiça e propor os imperativos da caridade, sem se deixar enredar por nada que seja redutor da integridade da mensagem do Evangelho. Sacerdotes, enfim, que sejam “padres e só padres”».

Do mistério da celebração litúrgica da Ordem, nasce o ministério presbiteral e, desta origem sacramental, se prolonga na vida em dom inestimável.

O Cón. Formigão gerou na fé muitos cristãos e fez crescer na fé com atos de verdadeira e autêntica fé, reconhecendo-se nele «as qualidades de saber, prudência e zelo pela causa de Deus e notável aptidão para a formação de sacerdotes».

O Cón. Formigão é modelo da santidade sacerdotal e experimentou que «a santidade é a vida de Jesus Cristo em nós; e tanto maior será a santidade, quanto maior for esta participação na vida de Jesus Cristo, na sua graça, no seu amor e na sua imitação. Ora se há pessoa no mundo que deva identificar-se com Jesus Cristo, essa pessoa é precisamente o Sacerdote, que fala e opera em seu nome, e que por isso é chamado “outro Cristo”. Todos nós sabemos o que é que nos dizem os mestres de espírito, quando nos recomendam o dever da santidade sacerdotal».

A sua paternidade espiritual é bem visível ainda hoje com o Instituto de Vida Consagrada que fundou – as Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima – que a partir daqui continuam a fazer ecoar, em vida vivida, as palavras do fundador: «Fátima é uma estância de beleza espiritual».

Certamente que no serviço da formação dos Seminários por onde passou, especialmente em Bragança-Miranda, como Reitor procurou zelosamente formar sacerdotes «segundo o coração de Deus, na piedade, na pureza, na humildade, na obediência, na disciplina e no estudo», conforme as indicações do Papa Pio XI, na encíclica “Ad catholici sacerdotii”. Com esta mesma carta o Papa publicou uma Missa votiva “de summo et aeterno Jesu Christi Sacerdotio” que se passou a celebrar às quintas-feiras, segundo as prescrições litúrgicas e que motivou solidamente a santidade dos sacerdotes e dos seminaristas. A estes o Papa escreveu: «vós sois as esperanças da Igreja e dos povos, que muito, que tudo esperam de vós, porque de vós esperam aquele ativo e vivificante conhecimento de Deus e de Jesus Cristo, em que consiste a vida eterna».

## Caridade pastoral

Uma dimensão muito marcante na vida do Cón. Formigão foi a sua caridade pastoral, que não é apenas ação social caritativa e mesmo aqui e relevante no seu sacerdócio. Em Bragança, ele fundou dois Patronatos: Santo António para rapazes (13 de junho de 1935); Nossa Senhora de Fátima para raparigas.

Em tudo dizia que era o Senhor Bispo, revelando a sua humildade e caridade pastoral.

A sua generosidade aparece bem vincada numa recensão da Lumen, revista de cultura para o clero. Logo no seu segundo ano de vida, escreve-se, a propósito do livro Fé e Pátria de Visconde

# lo de santidade sacerdotal

de Montelo: «Visconde de Montelo é um pseudónimo que esconde uma figura muito conhecida no meio eclesiástico português e que tem consagrado uma grande parte da sua atividade operosa a transmitir em páginas brilhantes, disseminadas por livros, revistas e jornais, as suas impressões mais sentidas sobre o acontecimento que imortalizou Fátima. A Visconde de Montelo se deve a mais intensa e bem orientada propaganda das aparições na Cova da Iria, sendo bem conhecidos os vários livros que publicou, alguns dos quais mereceram a honra de tradução em língua estrangeira. No livro que temos presente: – Fé e Pátria encontram-se reunidos artigos vários acerca de factos da História de Portugal que nos mostram a secular aliança da crença cristã com o mais ardente patriotismo, a traçar às gerações atuais o caminho seguro para o triunfo. Nas Telas de Fátima, predomina a nota apaixonadamente justa da encantadora visão celestial que arrebatou Lúcia e prendeu para sempre os corações dos portugueses. A publicação deste livro obedeceu a um pensamento muito generoso pois que o seu autor destina todo o produto líquido a favor da simpática “Obra dos Patronatos” de Bragança, em boa hora estabelecida naquela cidade».

No tempo do Cónego Formigão a teologia e a espiritualidade concentravam o seu discurso sobre o sacerdócio no poder de consagrar o pão e o vinho e no poder de oferecer o sacrifício espiritual. Formigão foi além desta “potestas spiritualis”, tornando o seu sacerdócio num equilíbrio entre o sacramental e o sacerdotal, entre o dom e função, entre o mistério e o ministério.

Conforme o mote que escolheu para o jornal que fundou em Bragança, Mensageiro de Bragança, podemos sintetizar a sua atitude de vida: «O temor do Senhor é o princípio da sabedoria [são prudentes todos os que a praticam. O louvor do Senhor permanece eternamente]».

O ministério sacerdotal é um verdadeiro veículo da santidade de Deus para o seu povo. Mais do que um mero manusear das coisas santas, o sacerdote é convidado a configurar-se com o Santo dos Santos, agindo na sua pessoa, tonando-se manancial da sua bênção e dando, pelo testemunho de vida, credibilidade ao Evangelho que anuncia. O Cónego Formigão mostrou os mistérios de Cristo na alegria da sua vocação de irmão e de pastor.

A vida cristã só tem sentido como vida em Cristo. Deus é o Santo e, na Sua santidade, todos somos chamados à mesma santidade de vida. Deus é a vida dos Santos. Isto mesmo reza a Igreja na Liturgia: «Vós Senhor sois verdadeiramente Santo, sois a fonte de toda a santidade».

Tal como rezou o Cónego Formigão na Eucaristia e agora celebra eternamente, também nós ousamos pedir: «Dai a paz aos nossos dias, livrai-nos da condenação eterna e contai-nos entre os vossos eleitos».

*D. José Cordeiro, Bispo de Bragança-Miranda  
(Conferência proferida em Bragança  
a 18 de maio de 2017).*



*Peregrinação de 13 de Outubro de 1930, presidida por D. José A. Correia da Silva, bispo de Leiria.  
O P. Formigão está à sua direita*

# Graças obtidas por intercessão do Servo de Deus Pe. Manuel Nunes Formigão

Um filho meu foi acusado e preso pela polícia judiciária em julho de 2015. Mais ou menos em março ou abril de 2016, num dos dias em que fui à igreja da minha paróquia encontrei lá um desdobrável (ano 14 nº 67), e trouxe para casa. A parti dessa data todos os dias passei a rezar a oração que lá vem para pedir a beatificação do Padre Formigão e obter graças. Fiz isto todos os dias com muita fé, mas ao mesmo tempo, sabendo os pormenores da acusação, que tinha sido uma grande apreensão de cocaína, eu achava que Deus não me ia dar essa Graça, apesar de o meu filho me garantir que estava inocente. Mas foi o que aconteceu. Ao fim de várias sessões de audiência desde 15 de Setembro de 2016, o meu filho foi absolvido.

A publicação desta graça é uma forma de manifestar o meu reconhecimento ao Servo de Deus.

*Anónimo – Benavente*

Eu cometi um grave erro, comentado no meio social. Depois de me ter confessado, encontrei no interior da Igreja o jornal “APÓSTOLO DE FATIMA”, onde se encontra a oração para pedir a beatificação do Pe. Formigão. Então voltei-me para ele e pedi-lhe com muito fervor que intercedesse para que a minha família e amigos não me abandonassem. E realmente as suas demonstrações para comigo foram fantásticas, só possíveis pela intercessão do Pe. Formigão. Um autêntico milagre. Muito obrigada sr. Padre Formigão.

*M.A.G.*

Um dia, estava eu a sair da igreja, quando uma vizinha, amiga muito carinhosa, me falou do Padre Manuel Formigão. Em conversa confesso ter pedido ajuda a este intercessor devido a um sinal que me tinha aparecido na testa. Deste modo passados apenas 3 dias desapareceu o sinal. Assim comunico esta bênção e agradeço ao Padre Manuel Nunes Formigão, fazendo votos para que a sua canonização seja realizada. Com muita fé. Obrigada Deus e que nos proteja sempre.

*Anónima – Paredes de Coura (via Internet)*

Certo dia, o jornal “Apóstolo de Fátima” veio-me parar às mãos. Depois que o li, comecei a pedir a intercessão do P. Formigão para todas as minhas necessidades. Fui atendida por uma graça que tanto me beneficiou. Continuo a pedir a sua intercessão para outras necessidades. Fico na esperança que o P. Formigão continue a interceder pelas minhas causas à Virgem de Fátima e peço a sua beatificação, para que sempre interceda por quem mais precisa.

*Anónima*

Venho por este meio agradecer ao Servo de Deus P. Manuel Formigão uma grande graça que ele me concedeu. Há 9 anos que ando a rezar a oração pela sua beatificação e a pedir-lhe que me ajude na união da minha família, pois éramos uma família muito unida mas surgiu um contratempo que pôs tudo ao contrário e muito me fez sofrer. Eu até pensava que não aguentava, mas com a força da oração fui tendo coragem. Eu sempre confiei no Servo de Deus a quem entreguei este caso e hoje já posso ver a minha família unida, o que é uma grande alegria para mim. Pedi também muito aos pastorinhos que ele acompanhou na sua vida terrena. Li o seu livro e vi que ele foi um grande santo neste mundo. O livro é: “As grandes maravilhas de Fátima”. Envio uma pequena oferta para a sua canonização.

*Anónima*

Tenho recebido o jornal “Apóstolo de Fátima” que leio com muito agrado. Tenho pedido ao P. Formigão que interceda por mim junto do Senhor para que me conserve a minha vista direita que vai fraquejando. De qualquer modo vou fazendo a minha vida normal, vivendo confiadamente e crendo que o P. Formigão vai acompanhando o meu caso e intercedendo em meu favor. Envio uma pequena oferta para a sua causa de canonização.

*José Cláudio Correia*

Já recorri muitas vezes ao servo de Deus Padre Formigão e estou em dívida com ele, pela graça que obtive por seu intermédio. O meu marido, agora já falecido, teve muitos problemas de saúde graves, esteve várias vezes internado e com demência, que não era permanente. Os médicos apontavam para Alzheimer, mas eu e os filhos não nos conformávamos. Ele chegou a estar medicado para essa doença. Recorri ao Servo de Deus Dr. Formigão, pedindo o seu auxílio para que não se confirmasse a doença, o que, feitos os exames não se confirmou e ele recuperou a lucidez. Mais tarde veio a falecer com hemorragia cerebral. Agradeço ao Servo de Deus esta graça e envio uma oferta para a causa da sua canonização.

*Maria – Uma sua devota*

Agradecemos os donativos que nos têm sido enviados para a canonização do Servo de Deus Padre Manuel Nunes Formigão. Mensalmente é celebrada uma Missa na Capela da Casa Cónego Formigão pela sua beatificação e pelas intenções de todos os que a ele se recomendam.

## ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

*Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão concedei-nos a graça que Vos pedimos.*

**(Com aprovação eclesiástica)**

Pedimos a quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, o favor de as comunicar para:

### SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima  
Rua de Santo António, 71  
2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL  
Tel. 249 539 220 ou 914 808 565

email: [secretariado.formigao@gmail.com](mailto:secretariado.formigao@gmail.com)

Conta bancária-NIB: 0018 0000 4090 8756 0011 9